



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Formação Do Hábito Alimentar De Prematuros De Muito Baixo Peso Atendidos Em Um Ambulatório De Seguimento De Alto Risco.

**Autores:** FRANCISLENE APARECIDA BIEDERMAN (UNIOESTE); POLIANA NICOLE BECKER (UNIOESTE); MILENE DE MORAES SEDREZ ROVER (UNIOESTE); DANIELA AKEMI ITAKURA (UNIOESTE); GRASIELY MASOTTI BARRETO (UNIOESTE)

**Resumo:** Introdução: A formação do hábito alimentar ocorre principalmente nos dois primeiros anos de vida. Sendo assim, orientar a introdução da alimentação saudável é uma estratégia para melhoria da qualidade da alimentação. Objetivo: Orientar a introdução da alimentação complementar saudável aos seis meses de Idade Corrigida (IC), acompanhar a qualidade da alimentação e avaliar a formação do hábito alimentar. Métodos: Pesquisa analítica, descritiva e intervencionista realizada no Ambulatório de Alto Risco, com prematuros de Muito Baixo Peso, acompanhados desde a alta hospitalar por equipe interdisciplinar. Incluídos pacientes nascidos de janeiro de 2013 a junho de 2016, egressos da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. As orientações foram fornecidas durante todas as consultas pela nutricionista da equipe e aos dois anos de IC foi aplicado o marcador de consumo alimentar do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Resultados: Foi realizado o questionário alimentar em 37 prematuros. O consumo de feijão no dia anterior e em pelo menos cinco dias da semana (95%) e frutas frescas (84%) foram os mesmos. Para legumes e verduras, no dia anterior 92% dos prematuros haviam consumido, e 84% mantem este consumo em cinco ou mais dias na semana; para carnes 89% e 97%, respectivamente. O consumo de embutidos só aparece quando avaliado o consumo semanal, 35% tem hábito de consumir uma ou duas vezes na semana; e 73% dos prematuros haviam consumido bebidas com adição de açúcar no dia anterior, 69% consumiu salgadinho em pelo menos um dia na semana e 20% consumiu biscoito recheados ou doces em cinco ou mais dias na semana. Conclusão: A orientação nutricional mostrou-se importante para alguns grupos de alimentos, apesar de que, para alguns hábitos familiares, as mudanças são mais lentas, como por exemplo, o consumo de açúcar, demonstrando assim, a importância da educação nutricional precoce.